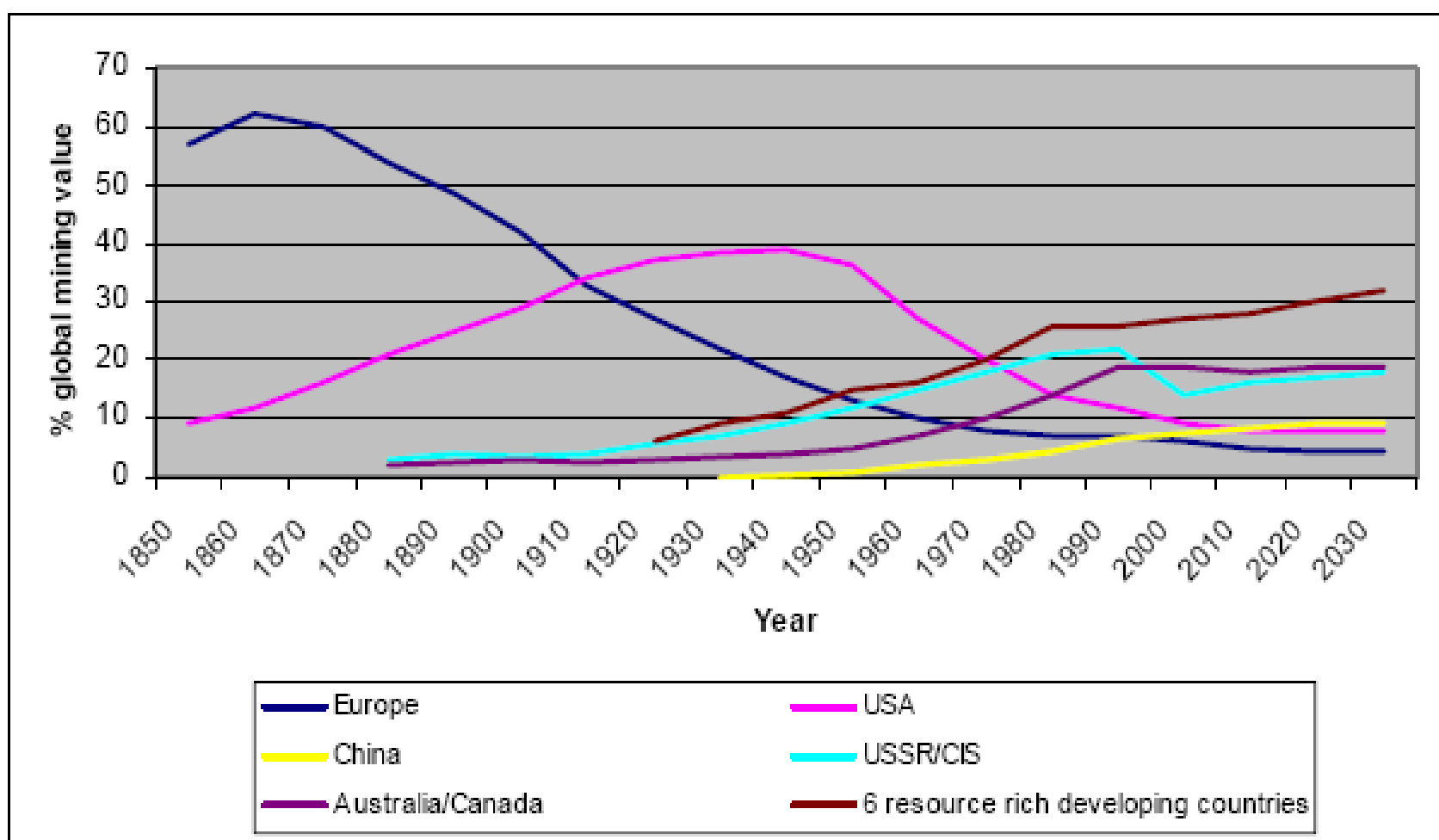


# INICIATIVA EUROPEIA MATÉRIAS PRIMAS

## OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA A INDÚSTRIA EXTRACTIVA

Helena Santana e Luís Martins

# Tendências globais em exploração mineira desde 1850



Data source: W. Sames (to 1975) and Raw Materials Group (to 2000 and forecast to 2030).

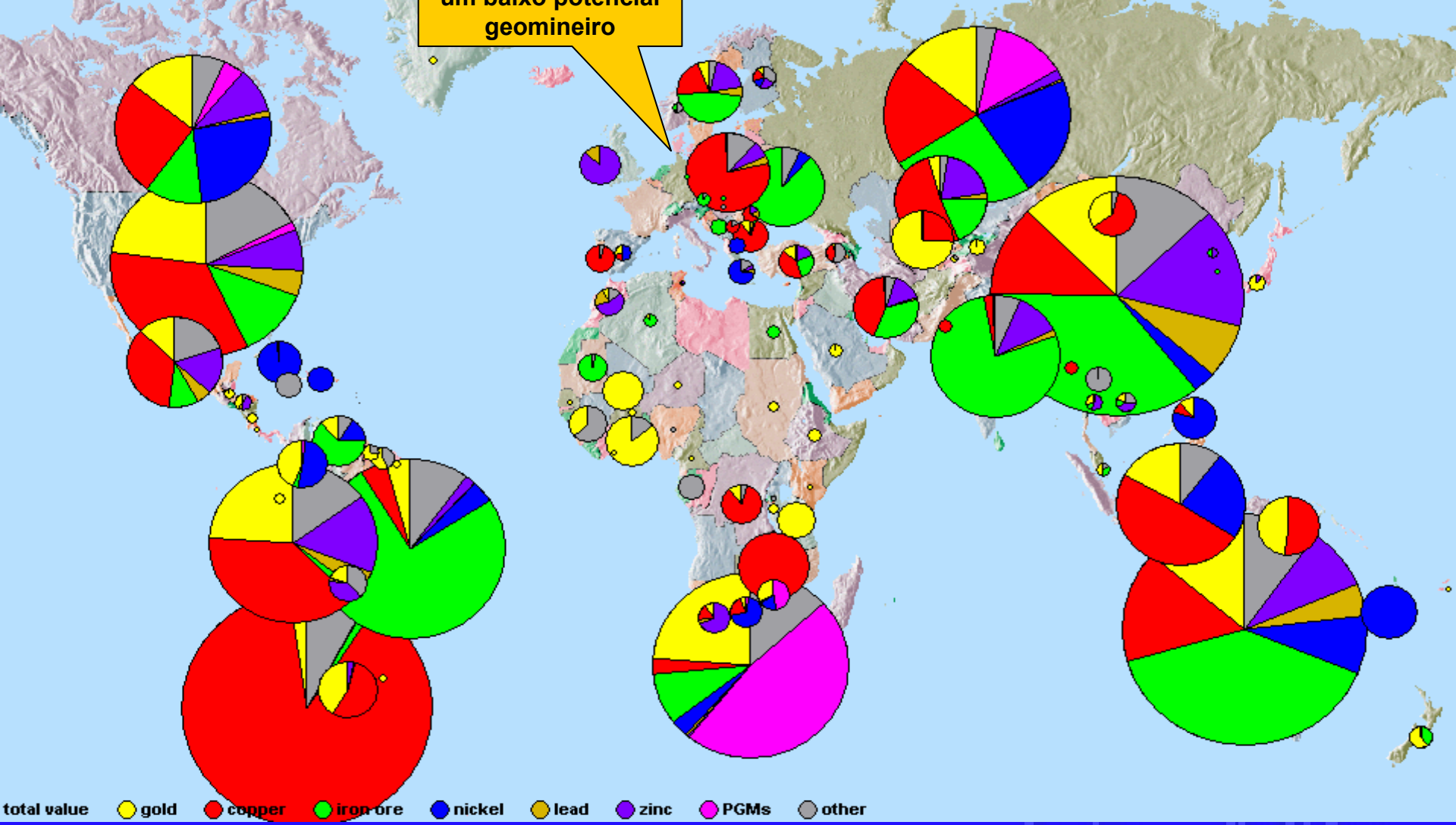
Fonte: SEC(2007) 771: **Analysis of the competitiveness of the non-energy extractive industry in the EU**

Nas últimas décadas a preocupação com o **ambiente**, a conservação de recursos e a **biodiversidade** tem aumentado significativamente.

Esta situação conduziu a que a Europa, contrariamente ao que aconteceu noutros países desenvolvidos como o Canadá ou a Austrália, adoptasse a política “**NIMBY** (Not In My Back Yard)” no que diz respeito aos recursos minerais, tendo sido ignorado que a **localização** geográfica dos recursos é controlada por processos naturais, geológicos e **não pode ser escolhida**.

# Extracção Mineira global

Resultado de problemas de acessibilidade e de viabilidade económica e não de um baixo potencial geomineiro



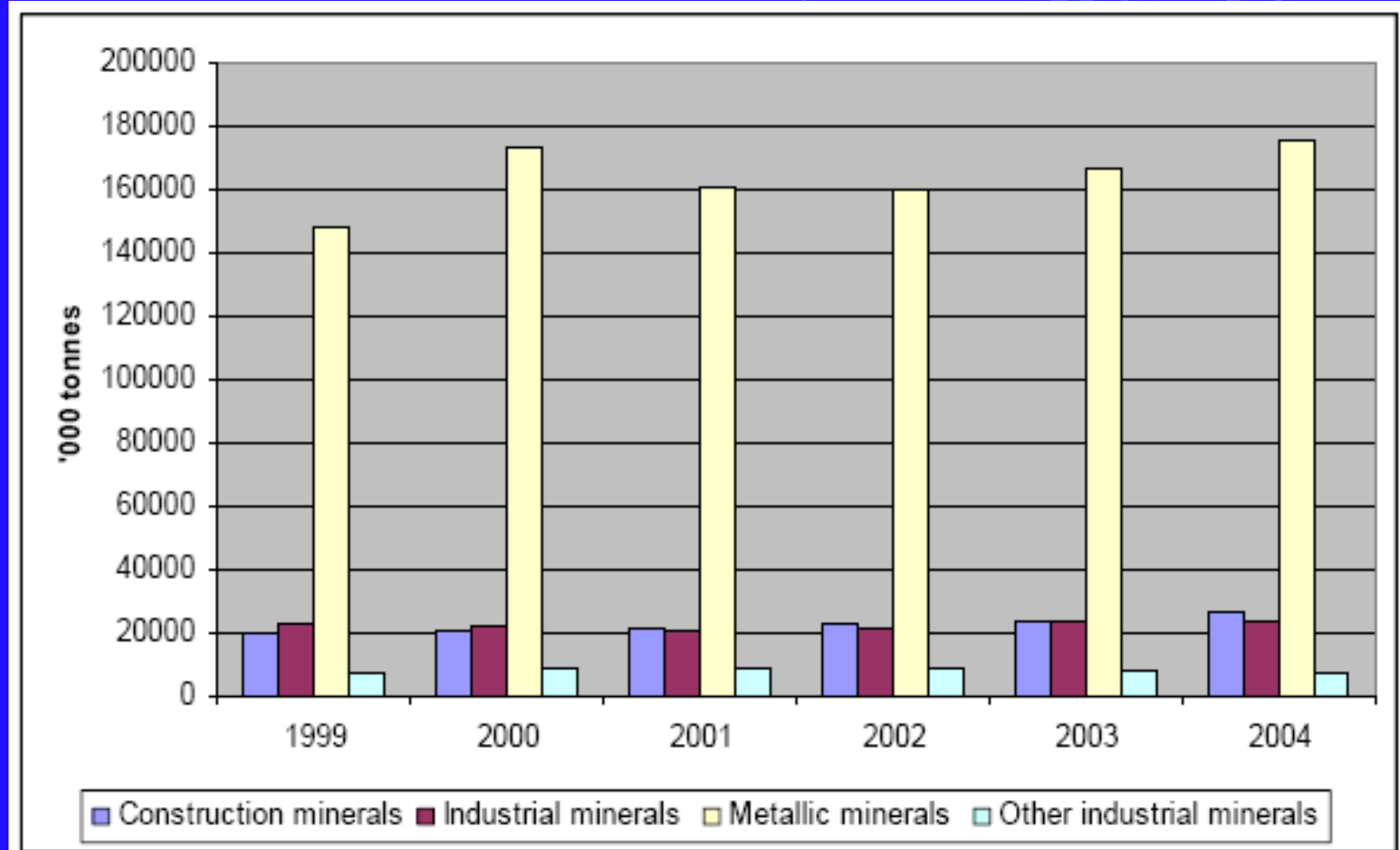
## Exemplo da importância económica das empresas da UE consumidoras de recursos minerais não metálicos

Application	Value added (€ million)	Employment	Mineral content
<b>Construction</b>			
Glass	16 336	375 400	100%
Ceramic tiles and flags	4 253	94 900	100%
Bricks, tiles and construction products	3 891	78 300	100%
Concrete	10 515	256 600	100%
Cement, lime and plaster	8 717	77 700	100%
Natural stone production	5 492	189 300	100%
<b>Non-construction</b>			
Rubber products	17 057	359 400	up to 50%
Plastic products	55 534	1 310 400	up to 50%
Paints and varnishes	10 601	179 400	up to 70%
Paper and paper board	17 429	223 800	up to 30%
Ceramics used for non-construction uses	6 514	199 100	100%
Basic chemicals	64 928	584 500	variable
Basic pharmaceuticals	6 812	66 700	variable
Mineral filters			100%
Sugar			process aid

Fonte: Based on “Good Environmental Practice in the European Extractive Industry: A Reference Guide”, with figures for value added and employment updated to 2002-2003 by DG Enterprise and Industry using Eurostat data.

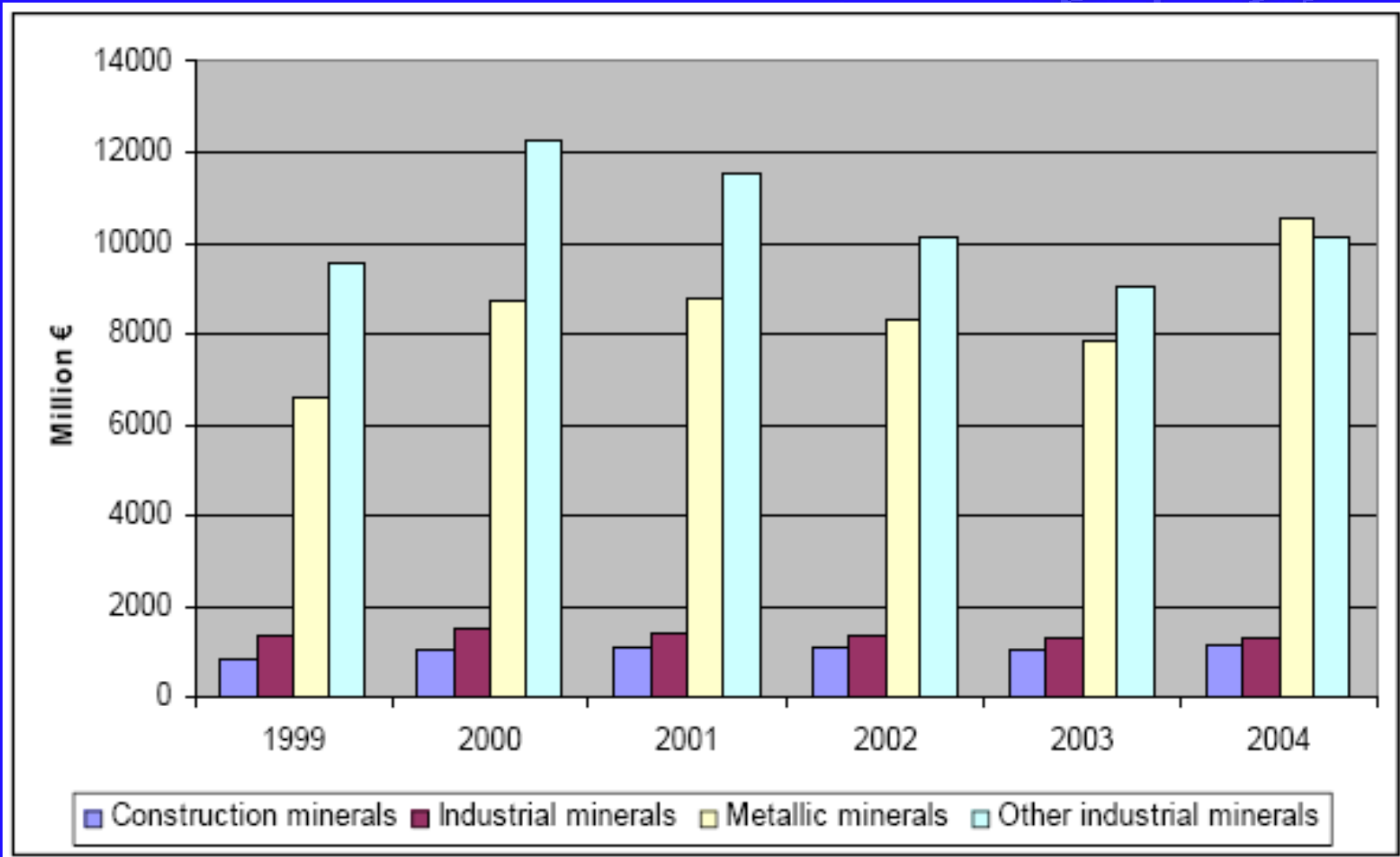
A Europa e a sua indústria têm vindo a aumentar a sua **dependência** em recursos minerais, particularmente no que respeita aos minerais metálicos e industriais, situação que conduz a um substancial **risco político** para a **economia** Europeia.

## Importação anual de minerais para a UE, 1999-2004 – por peso ('000 t.)



Fonte: Eurostat.

## Importação anual de minerais para a UE, 1999-2004 – por valor (milhões €)



Fonte: Eurostat.



**O fornecimento seguro de recursos para a Europa pode estar em perigo num futuro próximo porque a Europa está cada vez mais dependente dos seus fornecedores externos.**

→ **Temos vindo a assistir ao aumento significativo dos preços dos minerais no mercado global, especialmente dos metais;**

→ Países em desenvolvimento como a China, o Brasil, e a Índia, tradicionalmente produtores de recursos minerais, têm mudado o seu estatuto para consumidores. Alguns até implementaram políticas restrictivas para a exportação de matérias primas.

**O fornecimento seguro de recursos para a Europa pode estar em perigo num futuro próximo porque a Europa está cada vez mais dependente dos seus fornecedores externos.**

→ Temos vindo a assistir ao aumento significativo dos preços dos minerais no mercado global, especialmente dos metais.

→ Países em desenvolvimento como a China, o Brasil e a Índia, tradicionalmente produtores de recursos minerais, têm mudado o seu estatuto para consumidores. Alguns até implementaram políticas restritivas para a exportação de matérias primas.

Estas preocupações levaram a uma reacção por parte da indústria europeia consumidora de recursos minerais, que entregaram na DG Empresas e Indústria uma tomada de posição face ao assunto.



Final 8 September 2006

## Towards an EU strategy to secure access to industrial raw materials

### Summary

Europe needs a comprehensive strategy in line with market forces to secure access to non-energy raw materials covering the following key issues:

- Removing international trade distortions
- Prioritising raw material needs in EU External Relations
- Addressing access to raw materials in EU Development Co-operation policies
- Ensuring proportionality of Environmental, Health and Safety (EHS) policies with respect to their impact on access to raw materials
- Ensuring effective competition on raw materials markets
- Strengthening research and innovation to encourage sustainable raw material supplies
- Addressing national/local policies that affect access to raw materials

Em 21 de Dezembro de 2005, a Comissão Europeia lançou a **Estratégia Temática para o Uso Sustentável dos Recursos Naturais**, onde se lê:

“**As economias europeias dependem dos recursos naturais, incluindo matérias-primas como os minerais, (...). Quer sejam utilizados para fabricar produtos ou como sumidouros que absorvem as emissões (solo, ar e água), esses recursos são cruciais para o funcionamento da economia e para a nossa qualidade de vida.**

(...) A UE está **altamente dependente de recursos exteriores à Europa** e o impacto ambiental da utilização dos recursos na UE e noutras grandes economias é sentido a nível global.

(...) O desafio para os responsáveis políticos é facilitar e incentivar o crescimento, assegurando todavia que **tal não implicará uma maior deterioração do estado do ambiente. Estes objectivos não são incompatíveis.**”

No dia 21 de Março de 2006 a indústria extractiva europeia lançou a



## European Technology Platform on Sustainable Mineral Resources

Esta estrutura já obteve recentemente o **reconhecimento oficial** por parte da Comissão Europeia.

O objectivo da ETP SMR é **modernizar e reestruturar** um dos pilares fundamentais da economia europeia e da sociedade: O **sector de extracção e processamento europeu para minerais energéticos e não-energéticos**.

A necessidade de agir já foi reconhecida. Contudo, os recursos minerais são um tema muito complexo e carecem de uma abordagem transversal.



- Em Maio de 2007 o Conselho “Competitividade” para a Política Industrial da CE:

...SOLICITA à Comissão que desenvolva uma **abordagem política coerente no que diz respeito ao aprovisionamento de matérias-primas para a indústria**, incluindo todos os domínios políticos pertinentes (negócios estrangeiros, comércio, ambiente, política da investigação e da inovação) e que identifique medidas adequadas para um acesso e exploração dos recursos naturais, matérias-primas secundárias e resíduos recicláveis que sejam rentáveis, fiáveis e respeitadores do ambiente, especialmente no que diz respeito aos mercados dos países terceiros;

- O Vice-Presidente da Comissão Günter Verheugen, responsável pelas políticas empresariais e industriais, na conferência de imprensa de 5 de Junho de 2007, declarou:

*"European industries need predictability in the flow of raw materials and stable prices to remain competitive. **We are committed to improve the conditions of access to raw materials, be it within Europe or by creating a level playing field in accessing such materials from abroad.**"*



- A Cimeira de 6-8 de Junho de 2007 dos G8 adoptou uma declaração que inclui um capítulo sobre **RESPONSABILIDADE EM TERMOS DE MATÉRIAS PRIMAS: TRANPARÊNCIA E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL**, que inclui 7 pontos e onde no primeiro se declara:

*“80. **Raw materials produced by the extractive sector are a key factor for sustainable growth in industrialized, emerging and developing economies.** They are a particularly valuable asset for sustaining growth and reducing poverty in many of the poorest countries in the world. It is in our common global interest that resource wealth be used responsibly so as to help reduce poverty, prevent conflicts and improve the sustainability of resource production and supply. We firmly agree that significant and lasting progress in this area can only be achieved on the basis of transparency and good governance.*

*Against this background, we support increased transparency with regard both to the extractive sector and the subsequent trade and financial flows. In doing so, **we will work closely together with resource rich economies as well as important raw-material consuming emerging economies.**”*

(...)



COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS

Bruxelas, 4.11.2008  
COM(2008) 699 final

**COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO  
CONSELHO**

**INICIATIVA «MATÉRIAS-PRIMAS» — ATENDER ÀS NECESSIDADES CRÍTICAS  
PARA ASSEGURAR O CRESCIMENTO E O EMPREGO NA EUROPA**

{SEC(2008) 2741}

**Em 04.11.2008 a Comissão Europeia publicou a "Iniciativa Matérias-Primas" - atender às necessidades críticas para assegurar o crescimento e o emprego na Europa (COM(2008)699)**

Esta Comunicação é centrada e dedicada aos recursos minerais não energéticos e espera-se que traga um contributo significativo para criar uma **política integrada e promotora da gestão sustentável dos recursos minerais** não energéticos.

Começa por reconhecer a **importância** dos recursos minerais para a **sociedade** e sua dependência dos mesmos, bem como a importância da indústria extractiva para a competitividade, crescimento e emprego na Europa, fazendo, depois, uma breve análise da oferta e da procura de matérias-primas não energéticas no contexto global e da posição de **fragilidade** que a **Europa** detém no momento face a esta matéria.

Refere-se ainda ao **potencial europeu**, em termos de recursos minerais.

A Comunicação lança as bases duma estratégia integrada para a União Europeia, sustentada em três pilares:

- **Primeiro pilar:** Acesso às matérias-primas nos mercados mundiais, isento de distorções.
- **Segundo pilar:** Promover o aprovisionamento sustentável em matérias-primas de fontes europeias.
- **Terceiro pilar:** Reduzir o consumo da UE de matérias-primas primárias

## **Primeiro pilar:** Acesso às matérias-primas nos mercados mundiais, isento de distorções

Identifica a necessidade de desenvolver estratégias de **cooperação** a três níveis: com os países **em vias de desenvolvimento** ricos em matérias-primas, particularmente África; com os países das **economias emergentes ricas em recursos** e que têm implementadas medidas susceptíveis de distorcer o mercado, como a China e a Rússia; com **outros países também dependentes de recursos**, como os EUA e o Japão.

Aqui detalha-se, particularmente, a estratégia defendida para o **relacionamento com os países em desenvolvimento**, assente em três níveis de políticas de desenvolvimento: **Reforço dos Estados**; **Promoção de um clima de investimentos sólido** e **Promoção da gestão sustentável das matérias-primas**.

## **Segundo pilar:** Promover o aprovisionamento sustentável em matérias-primas de fontes europeias

Este é o denominado pilar doméstico, onde são identificadas medidas importantes que visam facilitar o aprovisionamento sustentável em matérias-primas provenientes de depósitos minerais europeus.

Neste pilar destaca-se:

- O reconhecimento do **papel de relevo que as instituições com competências de "Serviços Geológicos"** podem e devem desempenhar nesta discussão e na implementação das medidas e políticas resultantes;
- O reconhecimento da necessidade de assegurar que as **ocorrências minerais devem ser incluídas nas estratégias de ordenamento do território**, bem como de serem asseguradas as resoluções de conflito em termos de uso do solo, como por exemplo a coexistência de actividades ligadas à indústria extractiva em áreas pertencentes à rede Natura 2000;

## **Segundo pilar:** Promover o aprovisionamento sustentável em matérias-primas de fontes europeias

- A importância dos "**Serviços Geológicos**" nas acções de apoio aos recursos minerais no âmbito do **Ordenamento do Território e no tratamento da informação geológico-mineira** e respectiva disponibilização e divulgação;
- O reconhecimento da necessidade de aumentar o conhecimento dos recursos minerais europeus criando, para o efeito, apoios específicos a **projectos de investigação** neste domínio, nos programas de financiamento europeus como o 7º Programa Quadro e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional;
- A identificação da necessidade de serem incentivadas **parcerias** mais eficazes entre **universidades, "Serviços Geológicos" e indústria** para enfrentar os desafios da Europa face à questão dos recursos minerais.

## **Terceiro pilar:** Reduzir o consumo da UE em matérias-primas primárias

Este pilar é dedicado às medidas que visam a **utilização eficiente dos recursos**, a necessidade de incrementar a utilização de matérias-primas secundárias e o recurso à reciclagem.



Na sequência do lançamento desta Iniciativa, a DG Empresa e Indústria da Comissão Europeia promoveu a criação de **dois grupos de trabalho**, no âmbito do Raw Materials Supply Group, que irão desenvolver as respectivas estratégias de implementação:

- “Exchanging best practices on land use planning, permitting and geological knowledge sharing”, com o principal objectivo de melhorar a **acessibilidade** da indústria extractiva ao território;
- “Defining critical raw materials”, tendo em vista a definição e identificação das **matérias primas não energéticas críticas para a UE**, para que se venha a garantir o seu fornecimento seguro, **mitigando a dependência** actualmente existente.

Os grupos de trabalho Ad hoc deverão apresentar as suas conclusões finais até **Maio de 2010**, de forma a que as **medidas de implementação da Iniciativa sejam lançadas próximo de Novembro de 2010**, no decurso da Presidência Belga da UE.

As principais conclusões resultantes dos workshops regionais realizados em Portugal, serão integradas na contribuição de Portugal para o grupo de trabalho “Exchanging best practices on land use planning, permitting and geological knowledge sharing”.

## Conferência “Mineral Resources for Europe” – Praga, 28 e 29 de Abril de 2009

A Presidência Checa da UE, integrou na sua agenda de eventos, a realização de uma conferência de apoio à Iniciativa, demonstrando a grande importância atribuída ao tema, da qual resultaram as seguintes conclusões:

- A presidência Checa considera a **Iniciativa Matérias Primas o documento mais importante para o futuro e para a competitividade da UE** e faz um apelo aos Estados Membros, à Comissão Europeia e ao Parlamento Europeu para darem todo o apoio à mesma, no sentido de se implementarem políticas que garantam o fornecimento seguro de matérias primas ao continente europeu;
- No que se refere ao Pilar internacional, foi considerado fundamental o desenvolvimento de estratégias de **relacionamento** com outros países, nomeadamente com países europeus vizinhos (Turquia, Ucrânia, Albânia, Sérvia, Macedónia, Bósnia, ...) e com a América Latina e África;

## Conferência “Mineral Resources for Europe” – Praga, 28 e 29 de Abril de 2009 (continuação)

- Assegurar o **acesso** aos recursos minerais pela indústria extractiva, diminuir os conflitos de uso do solo e permitir a extracção dos recursos europeus pelos Estados Membros foi considerado como factor fundamental nas medidas a tomar para diminuir a dependência externa existente neste momento na UE;
- A definição e identificação de **matérias primas críticas** foi considerado um factor muito importante para o desenvolvimento e implementação de estratégias e políticas que assegurem o fornecimento seguro da UE a médio prazo;
- Foi sugerida a criação de um **forum ministerial de alto nível, anual** – “The Mineral Resources Forum” – para discussão das estratégias relativas aos recursos minerais, enquanto o existente “Raw Materials Supply Group” daria continuidade ao seu trabalho, reunindo um grupo de peritos na matéria.

São várias as iniciativas recentes lançadas pela Comissão Europeia, ou que a mesma apoia, direccionadas para a indústria extractiva, que constituem importantes oportunidades e desafios para este sector:

- **A Iniciativa Matérias-Primas** (tema central desta apresentação);
- **A Directiva 2006/21/CE** relativa à **gestão dos resíduos de indústrias extractivas**.

O lançamento da Iniciativa e o reconhecimento da importância desta matéria para a UE por outras Direcções Gerais da Comissão, nomeadamente a DG Investigação e a DG Política Regional, vão conduzir a que os temas relacionados com os recursos minerais aumentem a **probabilidade de financiamento europeu**, sobretudo a nível do:

-7º Programa Quadro de I&DT (FP7)

- Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Quer a Iniciativa Matérias-Primas, sobretudo através do seu terceiro pilar, quer a Directiva relativa à gestão dos resíduos de indústrias extractivas apontam no sentido da **redução do consumo das matérias-primas primárias e da valorização dos resíduos**.

O conceito valorização dos resíduos, nomeadamente através da **transformação do resíduo em recurso**, já não é um conceito novo mas a sua colocação em prática carece duma maior generalização.

Um dos grandes desafios que hoje também se coloca à indústria extractiva é o de aumentar a sua aceitação por parte da população em geral.

Para o efeito, é necessário que as empresas ligadas ao sector se envolvam em **acções de divulgação** desta actividade e da importância dos recursos minerais no nosso dia a dia, que conduzam ao incremento dessa aceitação, alterando um pouco a postura que tem vindo a ser mantida.



**Muito obrigado pela  
vossa atenção**

**helena.santana@ineti.pt  
placido.martins@ineti.pt**